**Aluno(a): Endrigo Gustavo Brandão de Oliveira**   **2 ANO: DS AMS**

**Data: 15/11/2023 3º bimestre/2023**

**Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional – Professora: Elenice**

***“Quem não vê bem uma palavra, não pode ver uma alma.”***

***Fernando Pessoa***

**LEIA MAIS, SEJA MAIS!**

Com certeza você já ouviu falar que, para escrever bem, é preciso ler muito. Pois bem, isso é verdade. A leitura frequente e diversificada colabora com a escrita em vários aspectos:

* Amplia o vocabulário, possibilitando que nossa expressão na linguagem formal, exigida em exames como o Enem, seja cada vez melhor, ajudando-nos a fazer bom uso de sinônimos e articuladores argumentativos.
* Diversifica nosso repertório sociocultural, contribuindo para a seleção de ideias, fatos e informações que podem ser utilizados na construção de argumentos sobre os mais variados temas.
* Permite-nos enxergar outras possibilidades de construção e argumentação, proporcionando bons exemplos de como defender um ponto de vista, mostrando por exemplo, como antecipar e rebater contra-argumentos.
* Expande nossa visão de mundo, auxiliando-nos a compreender a complexidade das relações humanas. Isso facilita, por exemplo, a elaboração de propostas de intervenção concretas e bem articuladas ao tema proposto.

Para isso, é importante buscar fontes de leitura variadas e de qualidade, desde obras literárias a artigos de divulgação científica, em diversos suportes: livros, revistas, sites de faculdades, blogs etc.

Fique atento também aos assuntos trabalhados em sala de aula ou que são destaques nos noticiários e pesquisas sobre eles. Nesse percurso, você poderá descobrir, além de novos recursos para auxiliá-lo na elaboração de seus textos, outros interesses: um novo escritor preferido, uma ideia interessante para um projeto da escola, um ponto de partida para uma carreira promissora etc.

Enfim, a leitura realmente pode nos ajudar a escrever melhor, à medida que amplia nosso entendimento da língua, do mundo e das relações humanas, trazendo para nossos textos não apenas novas palavras, mas ideias mais maduras, articuladas e fundamentadas, seja no contexto de uma prova, como é a redação do Enem, seja em outras tantas situações cotidianas permeadas pela escrita.

***Boa leitura e bons estudos!***

Fonte: Redação do Enem 2018, Cartilha do Participante, INEP, Ministério da Educação.

**TÉCNICAS DE REDAÇÃO**

**COMPETÊNCIAS DO ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO)**

As questões que compõem a prova do Enem se organizam em torno de situações-problema, com características interdisciplinares e de contextualização. Além disso, os conteúdos não são solicitados para avaliar apenas a sua retenção, mas para medir como são utilizados a serviço da solução de problemas com as características mencionadas.

Este fato define outra peculiaridade das situações-problema elaboradas, a de comportar em seus enunciados o máximo de informações necessárias para a sua resolução, apoiadas em conhecimentos considerados básicos na formação de jovens ao final de 11 anos de escolaridade.

**COMPETÊNCIAS E CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DA REDAÇÃO DO ENEM**

**COMPETÊNCIA I**

**DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA.**

EXPECTATIVAS DA BANCA EXAMINADORA: ESPERA-SE QUE O ESTUDANTE REVELE MUITO BOM DOMÍNIO DA NORMA CULTA (AINDA QUE COM PONTUAIS DESVIOS GRAMATICAIS OU TRANSGRESSÕES PONTUAIS DAS CONVENÇÕES DA ESCRITA).

**COMPETÊNCIA II**

**COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÂO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO EM PROSA.**

EXPECTATIVAS DA BANCA EXAMINADORA: ESPERA-SE QUE O ESTUDANTE COMPREENDA O TEMA E O DESENVOLVA A PARTIR DE UM PROJETO PESSOAL DE TEXTO E DE UM REPERTÓRIO CULTURAL PRODUTIVO. ESPERA-SE AINDA QUE ELE REVELE DOMÍNIO DO TIPO DE TEXTO SOLICITADO: DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO.

**COMPETÊNCIA III**

**SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.**

EXPECTATIVAS DA BANCA EXAMINADORA: ESPERA-SE QUE O ESTUDANTE SEJA CAPAZ DE SELECIONAR, INTERPRETAR E ORGANIZAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS, ESTABELECENDO UMA RELAÇÃO PRODUTIVA ENTRE ESSA SELEÇÃO E SEU PROJETO DE TEXTO.

**COMPETÊNCIA IV**

**DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO.**

EXPECTATIVAS DA BANCA EXAMINADORA: ESPERA-SE QUE O ESTUDANTE ARTICULE MUITO BEM AS PARTES DO TEXTO. ISSO IMPLICA O EMPREGO DE RECURSOS COESIVOS (CONJUNÇÕES, PREPOSIÇÕES, PRONOMES E ADVÉRBIOS - ENTRE OUTROS) QUE ESTABELEÇAM A DEVIDA CONEXÃO ENTRE ORAÇÕES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.

**COMPETÊNCIA V**

**ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO QUE RESPEITE OS DIREITOS HUMANOS.**

EXPECTATIVAS DA BANCA EXAMINADORA: ESPERA-SE QUE O ESTUDANTE ELABORE PROPOSTA QUE ESTEJA BEM RELACIONADA AO TEMA E REVELE COERÊNCIA COM A ARGUMENTAÇÃO CONSTRUÍDA AO LONGO DO TEXTO.

**QUAIS AS RAZÕES PARA SE ATRIBUIR NOTA ZERO A UMA REDAÇÃO DO ENEM?**

A redação receberá nota zero se apresentar uma das características a seguir:

* Fuga total do tema;
* Não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
* Extensão de até sete linhas;
* Cópia integral de texto(s) motivador(es) da Proposta de Redação e/ ou de texto(s) motivador(es) apresentado(s) no caderno de questões;
* Impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação (tais como números ou sinais gráficos fora do texto);
* Parte deliberadamente desconectada do tema proposto.
* Assinatura, nome, apelido ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante.
* Texto predominantemente em língua estrangeira.
* Folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho.

**O QUE SÃO PARTES DELIBERADAMENTE DESCONECTADAS DO TEMA PROPOSTO?**

São trechos como: reflexões sobre o próprio processo de escrita, bilhetes destinados à banca examinadora, por exemplo, mensagens de protesto, orações, mensagens religiosas, trechos de músicas, de hino, de poema ou de qualquer texto, desde que estejam desarticulados da argumentação feita na redação. Isso quer dizer que a constatação de algum problema social, por exemplo, não é, por si só, avaliada como um protesto e, consequentemente, como parte desconectada, se estiver devidamente articulada à argumentação construída ao longo da redação. Em suma, para ter uma redação anulada por esse critério, é preciso que você insira, de forma proposital, pontual e desarticulada, elementos estranhos ao tema e ao seu projeto de texto, ou que atentem contra a seriedade do exame.

**O QUE É FUGA TOTAL DO TEMA?**

Considera-se que uma redação tenha fugido ao tema quando nem o assunto mais amplo nem o tema proposto são desenvolvidos. É importante que você desenvolva uma discussão dentro dos limites do tema definido pela proposta. Mencioná-lo apenas no título, por exemplo, ou deixá-lo subentendido, supondo que a banca irá saber o que você está falando, não é suficiente. Por isso, muita atenção à abordagem do tema, que deve ser clara e explícita.

**O QUE É NÃO ATENDER AO TIPO TEXTUAL?**

Não atende ao tipo textual a redação que esteja predominantemente fora do padrão dissertativo-argumentativo, apresentando poucos ou nenhum indício de caráter dissertativo (explicações, exemplificações, análise e interpretações de aspectos dentro da temática solicitada), ou de caráter argumentativo (defesa ou refutação de ideias dentro da temática solicitada.

**O QUE É UM TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMETANTIVO?**

O texto dissertativo-argumentativo se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, para influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a sua dupla natureza: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque se utiliza de explicações para justificá-la.

O objetivo desse texto é, em última análise, convencer o leitor de que o ponto de vista em relação à tese apresentada é acertado e relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

**RECOMENDAÇÕES GERAIS:**

* Obedecer à tipologia textual: texto dissertativo-argumentativo.
* Respeitar a estrutural textual: introdução, desenvolvimento e conclusão.
* Respeitar a modalidade da escrita formal da língua portuguesa.
* Escrever o texto final a tinta, na folha própria, de 8 até 30 linhas.

**APRESENTAÇÃO VISUAL DA REDAÇÃO**

* Centralizar o título na primeira linha, sem aspas e sem grifo. O título pode apresentar interrogação desde que o texto responda à pergunta.
* Pode-se pular uma linha entre o título e o texto, para então iniciar a redação.
* Fazer parágrafos distando mais ou menos três centímetros da margem e mantê-los alinhados.
* Não ultrapassar as margens (direita e esquerda) e também não deixar de atingi-las.
* Evitar rasuras e borrões. O erro deverá ser anulado com um traço apenas. Ex.: O maior poblema problema...
* Apresentar letra legível, cursiva (de mão) ou de forma. Distinguir bem as maiúsculas das minúsculas, especialmente no uso de letra de forma.
* Evitar exceder o número de linhas pautadas ou pedidas como limites máximos e mínimos.
* Escrever apenas com caneta preta ou azul. O rascunho ou o esboço das ideias podem ser feitos a lápis e rasurados. A redação definitiva não será corrigida em caso de utilização de lápis, caneta vermelha, verde etc.

**QUANTO AO CONTEÚDO**

* Adequar o título ao conteúdo do texto.
* Adequar o conteúdo ao tema proposto.
* Obedecer à estrutura dissertativa: tese, argumentação e conclusão; número de parágrafos suficientes (no mínimo três, no máximo cinco) para adequação do texto.
* Usar verbos na terceira pessoa do singular (ele) ou do plural, (eles) ou ainda na primeira pessoa do plural (nós). O aluno deve evitar o emprego na primeira pessoa do singular (eu); não deve citar fatos de sua vida particular, nem se servir do texto para fins doutrinários.
* Expressar-se em linguagem clara, objetiva, concisa (breve). As palavras devem ser fundamentais e informativas. A linguagem deve refletir o padrão culto da língua.
* Diversificar o vocabulário e evitar repetições; não usar clichês ou frases feitas como “a pureza das crianças”, “a sabedoria dos velhos”.
* Evitar o uso inadequado de palavras de sentido vago, como “coisa”; conceitos amplos como “certo”, “errado”; apreciações subjetivas como “bom”, “mau”, “incrível”, “péssimo”, “triste”.
* Concatenar as ideias, articulando-as em etapas sucessivas até a conclusão. Para promover a concatenação entre parágrafos, deve-se retomar uma palavra usada no parágrafo anterior e usar os conectivos adequados (conjunções, pronomes, preposições e advérbios) que promovam a coesão textual entre orações, períodos e parágrafos.
* Utilizar argumentos convincentes, analisados como criticidade: fatos notórios e históricos, conhecimentos geográficos, cifras aproximadas, informações e aquisições culturais diversas. Defenda seus pontos de vista sem ferir os direitos humanos.
* Concluir de forma coerente com a tese e a argumentação. A conclusão deve ser breve, reaproveitando ideias discutidas ao longo do texto.

**Observações:**

* **Números**
* Idade – deve-se escrever por extenso até o nº 10. do nº 11 em diante, devem-se usar algarismos;
* datas, horas e distâncias sempre em algarismos: 10h30min, 12h, 10m, 16m30cm, 10 km (m, h, km, l, g, kg).

**Palavras estrangeiras**

As que já estiverem incorporadas aos hábitos linguísticos devem vir sem aspas: marketing, merchandising, software, dark, punk, status, office-boy, hippie, show, skinhead etc.

**Lembretes**

* Antes de começar a escrever, faça um esquema de seu texto, distribuindo em parágrafos as ideias que pretende expor. Isso evita repetição ou esquecimento de alguma ideia.
* Verifique se os pontos de vista que você vai defender não são contraditórios em relação à tese.
* Não tenha preguiça de refazer seu texto várias vezes. É a melhor maneira de chegar a um bom resultado.
* Enquanto escreve, tenha sempre à mão um dicionário para checar a grafia das palavras e descobrir sinônimos para evitar repetições desnecessárias.
* Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista, sem ferir os direitos humanos.
* Jamais analise os temas propostos movido por emoções exageradas. Nunca se dirija ao leitor.
  + Não escreva sobre o que você não conhece, arriscando-se a incorrer em erros e imprecisões de conteúdo.
  + Não empregue palavras cujo significado seja desconhecido para você. Evite utilizar noções vagas, como “liberdade”, “democracia”, “injustiça” — termos que têm um significado tão amplo que chegam a não significar nada.
  + Não use “etc.”, nem abrevie palavras.
  + Cuidado com o uso inadequado de conjunções. Elas podem estabelecer relações que não existem entre as frases e tornar o texto sem nexo.
  + Se formular uma pergunta na tese, responda-a ao longo do texto. Evite interrogações na argumentação e jamais as utilize na conclusão.
  + Respeite os limites indicados: evite escrever demais, pois você corre o risco de entediar o corretor e cometer erros.
  + Evite orações demasiadamente longas e parágrafos de uma só frase.

**REDAÇÃO DO ENEM**

A prova de redação do Enem exigirá de você a produção de um texto em prosa (em parágrafos), do tipo dissertativo-argumentativo, com a estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão, sobre um tema de ordem social, científica, cultural e política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma TESE – uma opinião a respeito do TEMA proposto –, apoiada a argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você também deverá elaborar uma PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL PARA O PROBLEMA APRESENTADO NO DESENVOLVIMENTO DO TEXTO que respeite os direitos humanos.

**TEMA**

**TESE (ideia sobre o tema)**

**ARGUMENTOS (esclarecimentos)**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO (busca de possível solução para o problema)**

*Fonte: Sistema Objetivo de Ensino.*

**ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO**

**1. INTRODUÇÃO**

**Dissertar** é expor ideias a respeito de um determinado assunto. É discutir essas ideias, analisá-las e apresentar provas que justifiquem e convençam o leitor da validade do ponto de vista de quem as defende.

A dissertação, por isso, pressupõe:

* Exame crítico do assunto sobre o qual se vai escrever;
* Raciocínio lógico;
* Clareza, coerência e objetividade na exposição.

Não pense que dissertar é uma prática destinada apenas a suprir as exigências dos vestibulares, ou ainda, um recurso exclusivo de grandes escritores e políticos ao discutir e defender seus pontos de vista. Você também no seu dia a dia, dispões dos recursos que a língua oferece. Dissertar é um exercício cotidiano e você o utiliza toda vez que discute com alguém, tentando fazer valer sua opinião sobre qualquer assunto, por exemplo, futebol. Isso porque o pensar é uma prática permanente da nossa condição de seres sociais, cujas ideias são debatidas e veiculadas através da comunicação linguística.

Portanto, dissertar é analisar de maneira crítica situações diversas, questionando a realidade e nossas posições diante dela.

**2. ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO**

A dissertação, comumente, apresenta três partes:

* **Tese** (parágrafo introdutório) – É a apresentação do assunto a ser discutido no desenvolvimento. Pode ser elaborada com **uma afirmação, uma definição, uma citação ou uma interrogação**, combinadas ou não entre si.
* **Desenvolvimento** (argumentação) – É a elaboração argumentativa da tese, uma análise crítica. Deve apresentar **exemplificações, justificativas, explicações, juízos.** Pode-se proceder a um confronto entre os pontos positivos e negativos do assunto (se houver), às relações de causa e consequências, às comparações de natureza histórica ou geográfica, à passagem do geral para o particular (e vice-versa) etc.
* **Conclusão** (ponto de chegada da discussão) – É o parágrafo final em que se podem levantar perspectivas sobre o problema discutido **(possíveis soluções)**. A conclusão pode, ainda, ser uma síntese de argumentação ou uma retomada da tese, reafirmando-se o posicionamento nela proposto.

**Orientações para se elaborar uma dissertação**

* Seu texto deve apresentar **tese, desenvolvimento** (exposição/argumentação) **e** **conclusão**.
* Não se inclua na redação, não cite fatos de sua vida particular, nem utilize o texto com fins doutrinários. Redija o texto **na terceira pessoa do singular ou do plural**, ou ainda **na primeira pessoa do plural**.
* Seu texto pode ser **expositivo ou argumentativo** (ou ainda expositivo e argumentativo). As ideias-núcleo ou tópicos frasais devem ser bem desenvolvidos, bem fundamentados. Evite que seu texto expositivo ou argumentativo seja uma sequência de afirmações vagas, sem justificativa, evidências ou exemplificação.

**Etapas para se elaborar uma dissertação**

1ª)Ler atentamente o tema e refletir sobre o assunto de que trata.

2ª) Fazer um esboço mental do encadeamento que se pretende dar às ideias.

3ª) Elaborar o **rascunho,** evitando desviar-se do ponto de vista assumido.

4ª) Direcionar o texto para a conclusão desejada.

5ª) Ler o texto, submetendo-o a uma avaliação crítica.

6ª) Passá-lo a limpo, a caneta, sem rasuras, observando as regras gramaticais.

7ª) Dar um título à redação, adequando-o ao texto.

**Receita para se elaborar uma dissertação**

COMO ESCREVER REDAÇÃO DO ENEM TEORIA E PRÁTICA - Umberto Mannarino

<https://www.youtube.com/watch?v=tZzwsR1Ve2A&list=PL8Sb1J47vKz4wnklyA1nMNVB4ZDQdWmDz>

**Como começar?**

Após depreender o tema, transforme-o numa interrogação. A resposta a essa pergunta desencadeará as ideias. Reflita sobre o enfoque a ser dado: pense na possibilidade de concordar com o tema (total ou parcialmente), refutá-lo ou fazer uma oposição de ideias. Depois dessa reflexão, rascunhe livremente seu texto ou planeje o conteúdo (sequência de ideias).

**Como elaborar?**

Para construir o parágrafo introdutório, considere as abordagens mais coerentes com o seu conhecimento sobre o tema – uma citação, uma definição, uma interrogação, uma trajetória histórica, uma enumeração, uma oposição etc., podendo combiná-las ou não.

**Como discutir?**

Qualquer que seja o enfoque, selecione os argumentos para **endossar** (aceitar), refutar (não aceitar) ou fazer oposições (os dois). Anote evidências do cotidiano, fatos históricos, relacione causas e consequências, pense, enfim, nos exemplos que melhor fundamentam sua discussão.

**Como argumentar?**

Observe se cada parágrafo argumentativo desenvolve adequadamente uma ideia-núcleo (por meio de evidências, exemplos, relações de causa e consequência etc.).

**Como concluir?**

Para concluir, proceda de forma coerentecom a discussão: sintetize o assunto, retome o ponto de vista da tese ou lance uma perspectiva sobre o problema.

Na correção das redações, em modalidade dissertativa para vestibular, **serão valorizados os seguintes aspectos:**

1. Correspondência entre o tema proposto e o texto criado pelo aluno.

2. Obediência ao discurso (modalidade) pedido. No caso da Fuvest o discurso é dissertativo (tese, argumentação e conclusão).

3. Presença de coesão (uso adequado de conjunções, preposições, advérbios, pronomes etc.) entre termos, orações e períodos.

4. Concatenação de ideias, ou seja, ideias organizadas numa sequência lógica.

5. Presença de linguagem original e criativa, isto é, seleção adequada de vocabulário.

6. Obediências às normas gramaticais (pontuação, ortografia, colocação pronominal, acentuação, concordância e regência).

**Aspectos negativos**

1. Uso de expressões cujo sentido é inadequado ao texto.

2. Emprego de vocabulário rebuscado e pomposo.

3. Fala ou emprego incorreto de nexos gramaticais (conjunções, preposições, advérbios, pronomes etc.).

4. Construção de parágrafos isolados, sem relação entre si.

5. Utilização de ideias contraditórias ao longo do texto.

6. Falha na articulação dos argumentos: exemplos, citações, análises críticas, sem relação de continuidade.

7. Retomada imprópria de ideias já discutidas, tornando redundante o texto.

8. Falta de posicionamento crítico em relação ao tema, ideias vagas.

9. Uso de frases feitas, expressões esvaziadas de sentido, que denotam ausência de espírito crítico e banalizam o texto.

10. Conclusão incoerente com o encaminhamento dado ao texto.

**LEITURA E ANÁLISE ESTRUTURAL DO TEXTO DISSERATIVO-ARGUMETATIVO**

**TEXTO – REDAÇÃO – (FUVEST)**

***EXPERIÊNCIA***

*A geração que constitui os pais e educadores dos jovens de hoje é, sem dúvida, a que mais vivenciou as transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas sofridas pelo País e pelo mundo. Ela assistiu a guerras, embates ideológicos e crise, sentiu o peso de censuras e repressões, alegrou-se com a descoberta de vacina e tratamentos, lutou pela liberdade e pela justiça. É, certamente, a que mais encontra dificuldades para formular conceitos e valores a serem transmitidos.*

*Por terem presenciado os horrores das guerras, ensinam que não há nada melhor para conciliar divergências que o diálogo (e, de fato, mesmo as guerras mais recentes cessam quando tal atitude é tomada). A sociedade, entretanto, prega a competição e a violência, o que inutiliza, muitas vezes, esse ensinamento.*

*Por terem lutado pela liberdade garantem-na como direito universal – mas, por experiência própria, sabem que seu excesso pode ser nocivo. A ideologia corrente, por sua vez, defende o prazer, o pleno divertimento, mesmo à custa de danos futuros, o que prejudica o convívio pacífico entre jovens (que recebem tais influências) e adultos.*

*Por terem se rebelado contra a injustiça e aa corrupção, defendem a integridade moral como verdadeiro meio de realização pessoal. Por terem visto a violência como resultado da falta de princípios, pregam e incentivam a religião. São, muitas vezes, chamados de “caretas”, reacionários e ultrapassados por essa mesma sociedade, que valoriza o lucro, o “jeitinho”, o trapace\*.*

*É verdade que muitos desses formadores de opinião não seguem tais padrões, transformando-se em maus exemplos, compreender sua dificuldade em lidar com a maioria, contudo, tem se esforçado por transmitir esses valores, mesmo oprimidos pelos interesses capitalistas de hoje. É preciso, portanto, compreender sua dificuldade em lidar com uma sociedade em constante transição – mas, certamente, os jovens que lhes seguem os ensinamentos, frutos da experiência, serão pessoas íntegras e feliz.*

(Eveline Oliveira de Castro, aluna do 3º colegial da Unidade de Mogi das Cruzes, aprovada no vestibular 2002, Medicina, USP)

**Nota:** a expressão “o trapace” não está dicionarizada, o correto é **a trapaça**.

**EXERCÍCIOS PROPOSTOS – O TEXTO DISSERTATIVO**

1. Responda às questões com base no texto “Experiência”.

a) Quantos parágrafos há no texto? 5

b) Quanto à estrutura textual, o primeiro parágrafo recebe o nome de: Introdução

c) Quais parágrafos pertencem ao desenvolvimento? Os parágrafos do meio (segundo ao quarto parágrafo)

d) Ao último parágrafo do texto, daremos o nome de: Conclusão

2. Mostre **os conectivos (conjunção, locução conjuntiva, advérbio, locução adverbial, preposição, locução prepositiva)** utilizados no decorrer do texto, assim como o **seu sentido.**

**INTRODUÇÃO:**

Na Atualidade

Conforme os séculos

Antes de mais nada

Nos tempos atuais

É evidente que

A primeira impressão

**DESENVOLVIMENTO:**

Por tanto

Entretanto

Embora

Em princípio

Primordialmente

Acima de tudo

**CONCLUSÃO:**

Desse modo

Com tudo dito

Em suma

Logo

**ATENÇÃO NO CONTEÚDO DO TEXTO “EXPERIÊNCIA”**

**NA INTRODUÇÃO**

**A autora inicia se texto fazendo uma delimitação: “A geração que constitui os pais e educadores dos jovens de hoje é, sem dúvida, a que mais vivenciou as transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas sofridas pelo País e pelo mundo.” (marcas históricas).**

**NO DESENVOLVIMENTO**

**No passado: horrores das guerras, falta de diálogo; no presente, diálogo, incitação à violência (não correta). No passado, falta de liberdade; no presente, o excesso de liberdade pode ser nocivo. A ideologia permite tudo e vem as consequências, não se respeita o espaço e a opinião do outro. Lutam pela moral (o homem), pela religião (Deus), prezam a ética.**

**NA CONCLUSÃO**

**As pessoas não são iguais (temos bons exemplos e maus exemplos) proporcionados pelos seres humanos. Mas, não se desiste em buscar bons ensinamentos, afinal essa geração tem experiências a serem passadas aos mais novos.**

3. Assinale V para verdadeiro e F para falso sobre **dissertação.**

a) (V) Apresenta estrutura fixa, tese (ou parágrafo introdutório), argumentação (ou desenvolvimento) e conclusão.

b) (V) Deve-se evitar o uso da primeira pessoa (eu) e abordagem emocional.

c) (V) Pode-se construir o parágrafo introdutório utilizando citação, definição, enumeração, interrogação etc.

d) (F) A fuga ao tema proposto compromete apenas um ponto na nota.

e) (V) A argumentação deve ser convincente e persuasiva (convencer), contendo evidências (exemplos e justificativas) extraídas de fatos conhecidos e/ ou históricos.

f) (F) Pode-se prescindir da análise crítica, pois apenas as evidências já demonstram o posicionamento de quem disserta.

g) (F) Vocabulário rebuscado, frases prontos e clichês são adequados à modalidade dissertativa.

h) (V) As ideias devem ser organizadas de forma lógica, clara e objetiva, em linguagem formal, refletindo o padrão culto da língua.

i) (V) Além da coerência entre as ideias, é necessária a coesão entre termos, orações, períodos e parágrafos.

**DISSERTAÇÃO – COESÃO TEXTUAL**

**Link para vídeo aula**

**CONECTIVOS PARA REDAÇÃO NOTA 1000 NO ENEM**

<https://www.youtube.com/watch?v=3fP541Qhfd0&list=PL8Sb1J47vKz4wnklyA1nMNVB4ZDQdWmDz&index=5>

Uma dissertação bem redigida apresenta, necessariamente, perfeita articulação de ideias. Para obtê-la, é necessário promover um encadeamento semântico (significado, ideias) e o encadeamento sintático (mecanismos que ligam uma oração à outra). A coesão (elemento da frase A retomado na frase B) é obtida, principalmente, por meio dos elementos de ligação que proporcionam as relações necessárias à integração harmoniosa de orações e parágrafos em torno de um mesmo assunto (eixo temático).

Com base em um levantamento elaborado por Othon Moacyr Garcia (*Comunicação em Prosa Moderna*), relacionamos os elementos de coesão mais usuais, agrupados pelo sentido.

* **Prioridade e relevância:** em primeiro lugar, antes de mais nada, acima de tudo, principalmente, primordialmente, sobretudo...
* **Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade):** então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, a princípio, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, atualmente, agora, hoje, frequentemente, às vezes, eventualmente, de vez em quando, sempre, raramente, nesse ínterim, nesse meio tempo, antes que, depois que, logo que, sempre que, todas as vezes que, cada vez que, simultaneamente, constantemente, apenas, já, mal, ao mesmo tempo que... (não use mais a expressão: **hoje em dia**, pois está desgastada).
* **Semelhança, conformidade, comparação:** igualmente, da mesma forma, assim também, de acordo com, segundo, conforme, consoante, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tal quanto, como, assim como, bem como, igual a... (não use: **que nem**).
* **Condição, hipótese:** se, caso, salvo se, contanto que, desde que, a menos que...
* **Adição, continuação:** além disso, ademais, outrossim, ainda mais, ainda por cima, por outro lado, também e as conjunções aditivas (e, nem, não só... mas também)...
* **Dúvida:** talvez, porventura, provavelmente, quem sabe, quiçá (=quem sabe), é provável, não é certo, se é que...
* **Certeza, ênfase:** decerto, por certo, certamente, indubitavelmente, sem dúvida, inegavelmente... (evite: **com certeza**).
* **Surpresa, imprevisto:** inesperadamente, de repente, subitamente**,** de súbito, surpreendentemente...
* **Ilustração, esclarecimento:** por exemplo, isto é, quer dizer, em outras palavras, a saber... (normalmente essas expressões vêm entre vírgulas).
* **Propósito, intenção, finalidade:** a fim de, com fim de, com o propósito de, para que...
* **Lugar, proximidade, distância:** perto de, próximo de, próximo a, junto a, dentro, fora, mais adiante, aqui, lá, além, algumas preposições (a, em, para...) e os pronomes demonstrativos (este, esta, isto, esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo – ver o seu uso na gramática.
* **Resumo, recapitulação, conclusão:** em suma, em síntese, em conclusão, enfim, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, logo...
* **Causa e consequência, explicação:** por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, em virtude de, assim, de fato, com efeito, que, porque, pois, porquanto, uma vez que, visto que, como (=porque), tão... que, tanto... que, tal... que...
* **Contraste, oposição, restrição, ressalva:** pelo contrário, salvo, exceto, menos, mas, porém, embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que, por mais que, no entanto, não obstante, entretanto...
* **Alternativas:** ou...ou, ora... ora, quer...quer, seja... seja...
* **Proporcionalidade:** à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais, quanto menos...
* **Palavra ou locução denotativa:**
* **Inclusão:** até, inclusive, mesmo, também...; **de exclusão**: apenas, exceto, senão, salvo... **de retificação**: aliás, ou melhor, isto é...; **de designação**: eis...

**EXERCÍCIOS SOBRE O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO**

Exemplo de redação nota 1.000 no Enem de 2015

**Tema: A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira**

Introdução

“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira é um problema muito presente. Isso deve ser enfrentado, uma vez que, diariamente, mulheres são vítimas dessa questão. Nesse sentido, dois aspectos fazem-se relevantes: o legado histórico cultural e o desrespeito às leis.

Desenvolvimento

Segundo a História, a mulher sempre foi vista como inferior e submissa ao homem. Comprova-se isso pelo fato de elas poderem exercer direitos políticos, ingressarem no mercado de trabalho e escolherem suas próprias roupas muito tempo depois do gênero oposto. Esse cenário, juntamente aos inúmeros casos de violência contra as mulheres, corroboram a ideia de que elas são vítimas de um legado histórico-cultural. Nesse ínterim, a cultura machista prevaleceu ao longo dos anos a ponto de enraizar-se na sociedade contemporânea, mesmo que de forma implícita, à primeira vista.

Conforme previsto pela Constituição Brasileira, todos são iguais perante à lei, independente de cor, raça ou gênero, sendo a isonomia salarial, aquela que prevê mesmo salário para os que desempenham mesma função, também garantida por lei. No entanto, o que se observa em diversas partes do país, é a gritante diferença entre os salários de homens e mulheres, principalmente se estas foram negras. Esse fato causa extrema decepção e constrangimento a elas, as quais sentem-se inseguras e sem ter a quem recorrer. Desse modo, medidas fazem-se necessárias para solucionar a problemática.

Conclusão

Diante dos argumentos supracitados, é dever do Estado proteger as mulheres da violência, tanto física quanto moral, criando campanhas de combate à violência, além de impor leis mais rígidas e punições mais severas para aqueles que não as cumprem. Some-se a isso investimentos em educação, valorizando e capacitando os professores, no intuito de formar cidadãos mais comprometidos em garantir o bem-estar da sociedade como um todo.” Izadora Furtado Fonte: https://www.enemvirtual.com.br/redacao-nota-1000-enem/

**SOBRE A REDAÇÃO DISSERTATIVA**

1) Divida o texto dissertativo-argumentativo em três partes: Introdução, desenvolvimento e conclusão. Identifique-as na lateral do próprio texto.

2) No primeiro parágrafo são apresentados a tese e os argumentos sobre o tema em questão. Grife-os.

3) O segundo e o terceiro parágrafos são iniciados pelos conectivos “segundo” e “conforme”. Justifique o seu emprego.

São utilizados para fazer uma situação sem repetir a palavra para não ficar algo repetitivo

4) Podemos afirmar que no desenvolvimento dos argumentos estão presentes a descrição de fatos e o ponto de vista da escritora. Marque, em vermelho, a parte que justifica o ponto de vista da escritora do texto.

5) Na conclusão, faz-se necessária uma intervenção, visando uma possível solução para o problema abordado no texto. A quem a escritora do texto recorre? Comprove com uma frase do texto.

A quem? Ao Governo

Solicitando o quê?

“é dever do Estado proteger as mulheres da violência, tanto física quanto moral, criando campanhas de combate à violência, além de impor leis mais rígidas e punições mais severas para aqueles que não as cumprem. Some-se a isso investimentos em educação, valorizando e capacitando os professores, no intuito de formar cidadãos mais comprometidos em garantir o bem-estar da sociedade como um todo.””

6) Retire do texto cinco conectivos que facilitaram para uma coesão e coerência textuais adequadas.

Nesse sentido

Juntamente

Diante dos

Conforme

Segundo a

**Resumindo:**

**Não se esqueça...**

**Dissertar** é apresentar argumentos, em defesa de um posicionamento, capazes de convencer o leitor. Portanto, o seu primeiro parágrafo apresentará **a tese (ponto de vista)** e, a partir disso, **desenvolver, pelo menos dois argumentos consistentes, críticos, sendo um parágrafo para cada.**

**Estrutura:**

**Introdução:** apresentar o tema, seu posicionamento acerca do problema;

**Desenvolvimento:** é o momento de reunir a argumentação (2 a 3 parágrafos) que convença ao leitor.

**Conclusão:** retome a sua tese e os pontos mais relevantes (apresentados nos argumentos) e encerre com uma proposta de solução.

**Fatores de Textualidade**

**Impessoalidade:**  não utilizar 1ª pessoa (singular ou plural), o autor deve afastar-se do texto.

**Subjetividade:** expressões vazias/ sem fundamentos.

**Errado:** sabemos que a pandemia da Covid-19 fez muitas vítimas no país.

É sabido que, sabe-se que... (Muleta argumentativa, jamais!)

Já que todo mundo sabe, por que escrever?

**Correto:** de acordo com o Ministério da Saúde, a pandemia fez x (número) de vítimas em 2021...

.....................................................................................................................................................

**Fatores de Textualidade**

**1) Linguagem:** deve-se respeitar a norma culta e explorar o sentido denotativo (literal), nunca o conotativo (figurado). Exemplo:

**Errado:** a luta contra a miséria vem desde...

**Correto:** as ações do governo no combate à fome...

**2) Não usar frases prontas, ditados, etc.** (nem entre aspas). Exemplo: o rico cada vez fica mais rico e o pobre cada vez...

**Correto:** desta forma, perpetua-se a desigualdade social, onde os menos privilegiados nunca têm vez!

**3) Não interagir com o leitor:**  não faça perguntas!

**Exemplo:** Você está pensando o quê?

**4) Uso de citação direta:** deve-se evitar, pois o corretor não irá buscar em um livro para conferir!

**5) Repetição de palavras.**

**Exemplo:** Apopulação brasileira é a população que mais sofre com tudo isso.

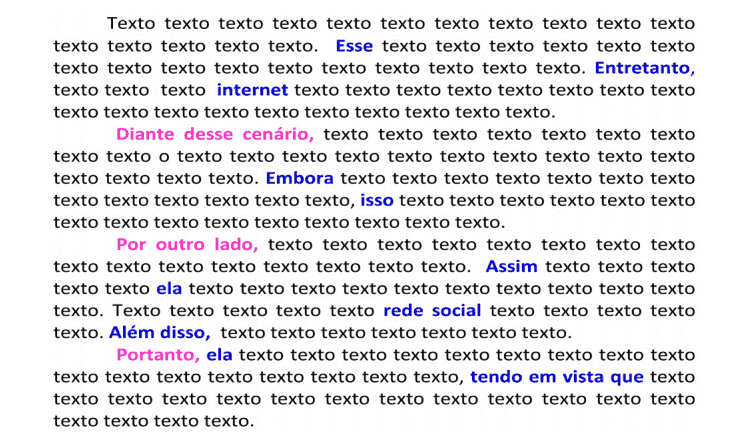
**6) Pleonasmo:** uso desnecessário de palavras.

**Exemplo:** certeza absoluta, mínimos detalhes, encarar de frente...

**7) Conectivos:** são partes fundamentais que interligam o texto (portanto, contudo, entretanto, diante do exposto, por outro lado...).

.....................................................................................................................................................

**MÁSCARA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL DISSERTATIVA-ARGUMENTATIVA**



Vejam outros modelos na Internet.

Profa. Elenice – LPLCP

Outubro, 2023.

**Fonte de pesquisa:**

**Sistema de Ensino Objetivo, 2022 – partes da apostila de redação.**